



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista com Priscila do Rocio Costa - Dia Nacional da Reciclagem

O Dia Nacional da Reciclagem, celebrado em conjunto com o Dia Mundial do Meio Ambiente, em 5 de junho, visa conscientizar a população sobre a importância da separação e destinação de materiais que podem ser reciclados ou até mesmo reaproveitados, reduzindo os impactos causados ao meio ambiente pelo descarte inadequado.

Segundo dados do Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil, cada brasileiro produz, em média, 379,2 kg de lixo por ano, o que corresponde a mais de 1 kg por dia.

O lixo é considerado um dos maiores problemas ambientais da nossa sociedade. A população e o consumo crescem a cada ano e com isso a quantidade de resíduos produzidos. O que tem chamado a atenção é que o lixo, que na maioria das vezes não é descartado de maneira correta, além de resultar em diversos problemas para o meio ambiente, vem causando cada vez mais efeitos prejudiciais à saúde pública devido a doenças transmitidas por ratos, baratas, moscas e mosquitos que habitam locais com esses resíduos.

As doenças mais comuns são: leptospirose, cólera, malária, febre amarela, dengue, zika vírus, chikungunya, leishmaniose, elefantíase, entre outras. A melhor forma de mudarmos essa realidade é por meio do consumo consciente, separação correta dos resíduos e reciclagem.

Para falar sobre a importância da reciclagem, convidamos Priscila do Rocio Costa, Pedagoga da área de desenvolvimento infantil da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança.



ENTREVISTA COM: Priscila do Rocio Costa, pedagoga e assessora técnica de desenvolvimento infantil da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança.

Estamos nos aproximando do dia 5 de junho, data em que celebramos o Dia Mundial do Meio Ambiente e o Dia Nacional da Reciclagem. Poderia nos explicar quais são os impactos do lixo na natureza?

Posso citar a contaminação das águas e do solo, a extinção de espécies de animais, as inundações, as enchentes, erosões do solo, poluição, as mudanças climáticas, a atração de animais que transmitem doenças, como os ratos, as baratas e os mosquitos.

O que é reciclagem?

Segundo o Ministério do Meio Ambiente, reciclagem é um conjunto de técnicas de reaproveitamento de materiais descartados, que visam sua reutilização no ciclo produtivo e diminui a produção de rejeitos e o seu acúmulo na natureza. Portanto, quando esses materiais que não têm mais utilidade são reciclados, se dá a possibilidade de criar algo novo e utilizável, como, por exemplo, cacos de vidro que viram copos e garrafas; garrafas plásticas que viram potes e camisetas; óleo de cozinha que pode virar sabonete e tintas de impressora; latinhas de alumínio que viram portas e janelas; caixas de leite que viram telhas para casas etc. Enfim, muita coisa boa pode ser produzida por meio da reciclagem.

Que tipos de materiais podem ser reciclados?

Os materiais recicláveis são categorizados de acordo com os grupos de resíduos que são: plástico, vidro, metal e papel.

Há os que não podem ser reciclados, que são considerados lixo comum, sendo da coleta convencional e, geralmente, destinados para aterros sanitários. Cito alguns que são: papel toalha, papel higiênico, papéis, plásticos e guardanapos sujos e engordurados, esponjas de aço, latas de tintas, latas de combustível, isopor e espelhos. As pilhas, as baterias, os acessórios e componentes eletrônicos, como monitores, teclados, as lâmpadas queimadas ou quebradas, pneus e embalagens de agrotóxicos e fertilizantes, devem ser descartados em locais apropriados. Já os medicamentos vencidos, frascos e materiais cortantes e pontiagudos, como ampolas e seringas, muitas farmácias e Unidades Básicas de Saúde fazem a coleta adequada.

O óleo usado de cozinha pode ser utilizado para produção de sabão, detergentes, tintas a óleo, massa de vidraceiro e outros produtos, e podem ser levados a supermercados e estabelecimentos que realizam este tipo coleta, destinando corretamente esse resíduo. Nunca descartar óleos e medicamentos em pias, vasos sanitários, solo, rios etc, pois isso causa sérios problemas ambientais.

Pode reciclar matéria orgânica?

Antes quero ressaltar que matéria orgânica é todo tipo de resíduo que têm origem animal ou vegetal, tais como restos de alimentos, cascas de frutas, folhas, grama, sementes, restos de carne, ossos, borra de café, entre outros. E a maneira mais

eficiente e sustentável de reciclar o lixo orgânico é por meio da compostagem e do adubo natural.

Os modelos de composteiras podem ser encontrados de diversos tamanhos e tipos, podendo ser feitas inclusive em pequenos espaços. Existem muitas ideias e dicas fáceis e acessíveis na internet que podem ajudar na construção de composteiras e sobre que tipo de matéria orgânica pode ou não ser utilizada. No e-Alimentação, do Aplicativo Visita Domiciliar, também tem orientações de adubo orgânico, plantio e os cuidados com a horta.

Que formas existem ou como descartar os resíduos recicláveis?

Existem as lixeiras de uso comum, que geralmente encontramos em supermercados, parques, praças, que são separadas por cores, onde cada cor representa um tipo de material: azul para descarte de papel, amarelo para descarte de metal, vermelho para descarte de plástico e verde para o descarte de vidro.

Na comunidade, caso não tenha esse tipo de lixeira, pode-se solicitar à prefeitura ou criar uma lixeira comunitária para coleta, feita com madeira ou outro material e pintar na cor e identificar. Caso não seja possível um ponto de coleta, o ideal é que em casa sejam separados esses materiais em sacos plásticos ou caixas de papelão para os dias de coleta seletiva e convencional. Não deixar espalhados nos quintais, nem descartar no meio ambiente e muito menos colocar fogo. Isso evita a contaminação do solo, água e ar e a proliferação de animais que transmitem doenças.

O que deve ser feito com o lixo em lugares onde não há coleta?

Em ruas onde não há nenhum tipo de serviço de coleta, basta procurar um posto de coleta seletiva próximo de casa. Os moradores podem encontrar alguns endereços no site da prefeitura da sua cidade. Pode-se também entregar o material para os catadores de resíduos na própria rua.

Cuidar do lixo é obrigação de todos nós, o cidadão tem que colaborar e a prefeitura deve fazer o seu papel. A comunidade pode propor e buscar junto ao município a criação de programas de coleta seletiva, em parceria com cooperativas e associações de catadores de materiais recicláveis. E planejar ações na comunidade para conscientizar e incentivar sobre a importância da reciclagem e o descarte correto do lixo.

A gente percebe que muita coisa poderia ser reciclada, mas infelizmente, não é. Mudar isso depende de atitudes muito simples. Que atitudes são essas?

Uma delas é o consumo consciente. Por exemplo, tentar reduzir o consumo de plástico em casa, fazendo o uso de sacolas reutilizáveis, ecológicas, para não

precisar pegar outras no mercado. Reutilizar e reaproveitar também faz parte do consumo consciente.

Na hora de jogar o lixo devemos, pelo menos, ter uma lixeira só para orgânicos como cascas e restos de alimentos, outra para não recicláveis como lixo do banheiro e uma terceira para materiais secos e recicláveis, isso facilita na separação. Na hora de descartar e separar basta apenas passar uma água nas embalagens recicláveis como caixas de leite, para não atrair bichos e não deixar mau cheiro no ambiente. Podemos inclusive reutilizar a água da lavagem das roupas neste processo. Outra prática interessante é dobrar as embalagens de papelão, rasgar os papéis e amassar as latinhas e as garrafas plásticas para não ocupar tanto espaço e facilitar a coleta. Lembrar que papéis sujos com gordura não devem ser reciclados, assim como o papel higiênico, estes fazem parte da coleta de lixo comum e não devem ser misturados com materiais recicláveis. Precisamos ter esta consciência e assim ensinar as crianças para que também aprendam, ajudem nesta seleção e adquiram este hábito.

Como é possível aproveitar objetos de reciclagem para fazer brinquedos, por exemplo. Você poderia dar alguns exemplos de brinquedos feitos com materiais reciclados?

Separar e higienizar os materiais recicláveis para a confecção de brinquedos é muito importante. A comunidade pode separar esses materiais para serem entregues ao brinquedista no Dia da Celebração da Vida, por exemplo. As famílias podem ter em casa para criar brinquedos juntos com as crianças. Além das crianças criarem lindos brinquedos, estimulando a imaginação e criatividade, elas saberão que estão contribuindo com o meio ambiente, o que também é algo muito positivo. Com caixas de leite podemos criar fantoches, dominó; com latas, os famosos pés-de-lata; com garrafas plásticas, bilboquês, boliche; com caixas de papelão, casinhas, móveis, carros etc. Enfim, tudo o que a imaginação permitir. Uma dica é acessar o e-Brinquedos e Brincadeiras, no Aplicativo Visita Domiciliar, onde tem muitas ideias interessantes que ajudarão na construção desses brinquedos.

**(MENSAGEM) Irmã Veneranda da Silva Alencar,
Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança.**

Qual é a importância da reciclagem do lixo?

Você sabia que cada brasileiro produz cerca de um quilo de lixo por dia? Por isso, o destino correto desse lixo é muito importante para preservar o meio ambiente e para a qualidade de vida das pessoas. O lixo, normalmente, é considerado aquilo que ninguém quer, que não tem utilidade, que é sujo, fedorento. Mas a realidade é bem diferente. É possível Reduzir, Reutilizar e Reciclar o lixo.

Hoje, muitas famílias se sustentam recolhendo, separando, reciclando e encaminhando para as usinas de reciclagem. Essas pessoas prestam uma

imensa colaboração para a saúde das pessoas e do lugar onde vivemos. Graças a Deus, estamos tomando consciência que todos devemos reciclar o lixo. As crianças aprendem facilmente como separar o lixo, mas os adultos precisam dar o exemplo. Vamos separar e reciclar o lixo nas nossas casas evitando a presença de insetos e animais incômodos: moscas, ratos, baratas que trazem tantas doenças. Vamos manter limpa a nossa casa, o nosso quintal e não vamos jogar lixo nas ruas, nos rios, assim estamos cuidando da nossa casa comum que é o planeta terra.

**(TESTEMUNHO) Antônio Romildes do Nascimento,
Coordenador Estadual da Pastoral da Criança do Estado
do Ceará.**

**Como o aplicativo Visita Domiciliar da Pastoral da Criança
pode ajudar os líderes a orientar sobre os cuidados com a
casa comum, ou seja, com o meio ambiente?**

Na Pastoral da Criança temos uma ferramenta que tem auxiliado muito os nossos líderes em suas atividades. É o nosso Aplicativo Visita Domiciliar que de forma bem direcionada traz muitas orientações para os líderes; ajuda a família no combate ao desperdício e aproveitamento dos recursos da natureza. A leitura do Aplicativo Visita Domiciliar feita pelos líderes é de grande fortalecimento no aprendizado das nossas lideranças na missão.

**(MENSAGEM) Padre Mateus Domingues Filho, Assessor da
Pastoral da Criança da Diocese de Goiás, cidade de Santa
Fé, estado de Goiás.**

Reciclar é preciso. Criar esse bom hábito. E é preciso olhar para aquelas pessoas que fazem ou realizam esse grande serviço de reciclagem do lixo. Vamos também ensinar as crianças e vamos fazer este gesto, criar este hábito de reciclar o lixo, que é um bom hábito. É assim que vamos estar cuidando do planeta, que é a nossa casa.